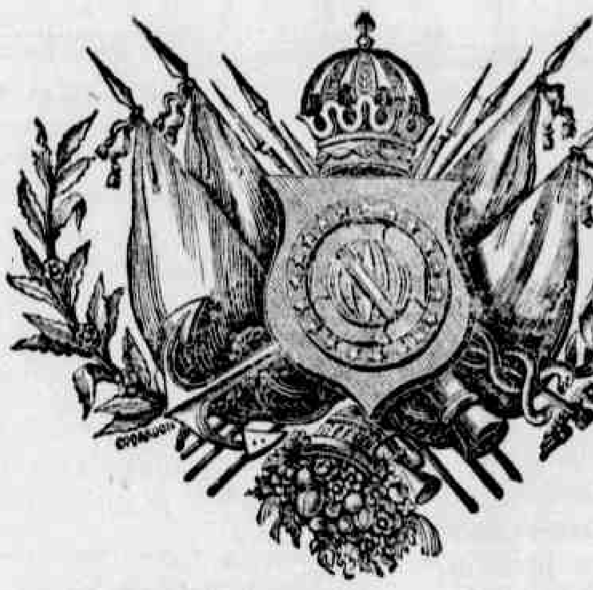
ANNO DE 1840. SEXTA FEIRA **4 DE SETEMBRO. NUM. 193.**

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação , e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia , rua das Cruzes D 3 , e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas , e annuncios , insirindo-se estes gratis , sendo dos proprios assignantes, e vindo assgnados.



PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas , e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMB.

Quart. cresc. a 3 - as	3 h. e 17 m. da tard.
Lua Cheia a 11 - as	5 h. e 17 m. da tard.
Quart. ming. a 18 - as	3 h. e 10 m. da tard.
Lua Nova a 25 - as	7 h. e 6 m. da tard.

Mare cheia para o dia 4 de Setembro.

As 11 horas e 42 minutos da manhã.
As 12 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- SETEMBRO 3.

Londres...... 29 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por 0/0 premio por metal offerecido
França ...... 320 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$100	14$700
,,	Ditas ,, ,, novas	14$300	14$500
,,	Ditas de 4$000 reis,	8$000	8$200
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$640	1$660
,,	Pezos Columnarios	1$640	1$660
,,	Ditos Mexicanos	1$620	1$640
,,	Miuda.	1$440	

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 4 por 100 de dise.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda S. Raymundo Nonato Card. Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
1 Terça S. Egydio M. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
2 Quarta S. Estevão Rei. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
3 Quinta S. Eufemia V. M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
4 Sexta S. Roza de Viterbo V. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
5 Sabbado S. Antonino. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
6 Domingo N. S. da Penha.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

ARTIGO D'OFFICIO

Tendo eu, no memoravel dia vinte e tres de julho do corrente anno, entrado no pleno exercicio das minhas prerogativas imperiaes , e querendo por tão fausto motivo usar da importante attribuição que me he outorgada pelo paragrapho oitavo , artigo noventa e oito da constituição do Imperio , chamando a seus deveres os meus fieis subditos que desvairados tinhão deixado de trilhar o verdadeiro caminho da honra, hei por bem e me apraz perdoar aos reos de primeira e segunda deserção simples da armada e corpo de artilheria da marinha , condemnados , ou em processo , bem como ao que se acharem ausentes e se apresentarem dentro de sessenta dias depois da publicação do presente decreto , nais provincias e estações maritimas do Imperio.

O conselho suppremo militar de Justiça o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro , em cinco de agosto de mil oitocentos e quarenta, decimo nono da independencia e do imperio -- Com a rubrica de S. M. o imperador. -- Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.

(Correio Official).

CAMARAS DOS SRS. SENADORES.

Sessão de 31 de julho de 1840.

Presidencia do Snr. marquez de Paranaguá.

He approvada a acta , e lido o expediente.

O Snr Vasconcellos requer que se tomem algumas providencias para que os membros do senado não continuem a ser , como elle tem ultimamente sido, insultados por hum folliculario alugado , e não comcebe como o senado possa prestar a exorbitante quantia de 2;600U reis mensaes , para serem menoscabados os senadores Já em outras ocasiões, tem o orador mostrado quanto esse follicular io alugado falsifica seus discursos, já supprimindo palavras que alterão o sentido do que diz, já prestando-lhe opiniões que não havia proferido , como v. g. ultimanente disse o orador que devia ser attribuido a ser nominal o presidente a falta de respeito que na camara se votava, e a desordem das discussões, e o folicular io escreveo -- nacional - o que involve o maior dos absurdos.

O Snr. presidente observa ao orador que nas condicões do contracto a que se obrigou o despertador , não se lhe tolhe a liberdade de insirir o que lhe parecer. E que , quanto a insultos, o Snr Vasconcelios tinha tambem publicado ultimemente hum artigo em que insultava a dous senadores.

O Snr. Vasconcellos -- Esta peça estava por mim assignada. tinha hum caracter official, nem podia qualquer folha recusar-se a publical-a.

O Snr. presidente observa mais que o orador não foi insultado como senador , mas como ministro de estado.

O Snr. Vasconcellos declara que desta vez não insistirá , pois está calejado a insultos de follicularios alugados.

O Snr Alves Franco acha que o senado deve fazer com que o jornalista, a quem paga, não insulte aos senadores, como já o fez n'outras occasiões.

O Snr Ferreira de Mello diz que não ha sobre a mesa proposição que se discuta.

O Snr Mello e Mattos não admitte essa distincção da qualidade de senador do individuo que he ministro , e pede providencias no sentido das que pedira o Sr. Vasconcellos.

O Snr. Presidente põe fim a discussão , dizendo que se não fosse tão claro a favor do jornalista o contracto , tomaria as precisas providencias

O senado passa a trabalhos de commissão.

No dia 1. de agosto o senado occupou-se em trabalhos de commissão.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Exm. e Rm. Snr. -- Tendo a Assemblea Legislativa desta provincia á instancias minhas, restabelecido a Associação Religiosa dos Missionarios Italiannos, denominados Capuxinhos , consta-me agora, que os Missionarios actualmente existentes nesta Provincia em consequencia de seu pouco numero , e da sua avancada idade e molestias, se achão impossibelitados de satisfazer o pio encargo de que forão encumbidos, e por causa do qual muito principalmente os julguei , e julgo necessarios, qual o de catholiquisar. se assim me devo expressar, os habitantes das partes mais centraes e remotas desta Provincia , onde a ignorancia , a pecima educação, o isolamento das habitações , o grosseiro genero de vida e maxime a falta de pasto espiritual e de audiencia da palavra Evangelica , entretem a barbaridade dos costumes e dão lugar a crimes de todo o genero , como V. Ex. não ignora pela pratica e conhecimento que tem dessa Provincia , onde geralmente se dão as mesmas circunstancias. Por estes motivos , e por que sou informado, que nessa Capital existem alguns frades da Associação supramencionada, rogo a V. Ex que se digne annunciar aos mesmos a Resolução , que acaba de tomar a Assemblea desta Provincia, e insinuar-lhes pelo modo mais conveniente , que elles farão grandes serviços a Religião, e ao Estado , se quiserem vir para esta Provincia, e que a respectiva Administração , não poupará exforços e meios para coadjuval-os no seo Santo ministerio.

Deos Guarde a V. Ex Palacio do Governo de Pernambuco 19 de Junho de 1840. -- Exm e Rm. Snr. D. Romualdo Antonio de Seixas Arcebispo da Bahia. -- Francisco do Rego Barros.

Illm. e Exm. Snr. -- Huma Administração tal como a de V Ex., credora da geral ademiração e reconhecimento , não podia de certo esquecer-se do primeiro elemento de ordem, e da maior das garantias sociaes, isto he, a propagação das crenças e sentimentos religiosos, mediante a poderosa efficacia da palavra Evangelica. Assim, depois de ouvir com praser, que V. Ex. , em perfeita harmonia com a feliz reacção religiosa , que parece faser o caracter destinctivo do presente seculo ; havia proposto e conseguido a instauração do Hospicio dos Barbadinhos Italianos; experimentei a mais viva satisfação , ao receber o auttencioso officio de V. Ex com a data de 19 de Junho ultimo, requisitando-me alguns dos Missionarios Barbadinhos residentes nesta Provincia , que por ventura podessem ir para essa, e o auxilio dos poucos que la existem , já velhos e impossibelitados por suas molestias , e se empregassem no mesmo importantissimo exercicio das missões, que Deos tem aqui abencoado , como em toda a parte onde são bem dirigidas , com excellentes e copiosos fructos

Apressando-me pois a cumprir as ordens de V. Ex. , chamei logo o respectivo Prefeito , que não hesitou em prestar-se a hum tão honroso convite : mas não pôde ser completo o nosso gosto , por quanto, sendo tambem mui poucos os que se dedicão as referidas Missões, e estes devididos entre os sertões desta Provincia , e os da de Sergipe ; apenas resta hum em circunstancias de poder ir, e que fica a espera das ordens de V Ex. Talvez que com a chegada de mais quatro , que brevemente devem chegar da Italia , mandados vir a custa desta Provincia , se possa arranjar algum outro , que vá realisar as pias intencões de V. Ex. ; bem que seja de esperar , que a Assemblea Provincial dessa não deixe de imitar o mesmo nobre exemplo.

Deos Guarde a V. Ex. Bahia 28 de Agosto de 1840 -- Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros , Presidente da Provincia de Pernambuco -- Romoaldo, Arcebispo da Bahia

Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia de Pernambuco para se arrecadar o Imposto de 40 reis por libra de tabaco fabricado , de 400 reis por arrouba do não fabricado , e de 300 reis por milheiro de xarutos de consumo , que não forem de fabrico da Provincia, estabellecido pelo artigo 37 § 21 da Lei Provincial numero 87 de 6 de Maio deste anno, ordena se observe o regulamento seguinte

Artigo 1. Este Imposto será arrecado por hum Agente nomeado pelo Inspector da Thezouraria, com a Commissão , que julgar conveniente.

Artigo 2. O Agente cobrará dito Imposto a Porta da Alfandega na occasião de se faserem os despachos de consumo, e de se entregarem os generos a seus donos , recebendo logo destes em presenca dos mesmos despachos a respectiva importancia em moeda corrente.

Artigo 3 No caso de alguns dos ditos generos depois de serem despachados para consumo, e de pagarem o referido Imposto vierem a ser reexportados, seos donos poderão haver a competente restituição pela Thesouraria, provando perante esta a indentidade dos mesmos generos , e a exportação feita.

Artigo 4. O Agente terá para o expediente da ficalisação e cobranca do imposto hum livro privativo, e em tudo se procederá pelo mesmo methodo ordenado para a cobrança dos mais Impostos

Artigo 5. O Agente entregara ao Cofre da Thezouraria nos dias antecedente aos Domingos e Dias Santos os dinheiros que tiver arrecadado , e no fim de cada mez extrairá certidão do rendimento classificado , que acompanhará a Guia do Saldo, pela forma estabelecida a respeito dos mais Impostos.

Artigo 6 O Agente antes de commeçar a servir prestará fiança idonea, e terá pessoa de sua confiansa, que sob sua responsabelidade o substitua no seo impedimento

Palacio do Governo de Pernambuco 31 de Agosto de 1840.

Francisco do Rego Barros.

COMMANDO DAS ARMAS.

Havendo falescido o Cirurgião nomeado para o Presidio de Fernando de Noronha , e estando o Commante das Armas authorisado pela Presidencia para contractar outro Cirurgião que o substitua , convida pelo presente a quem estiver para isso habelitado a comparecer na Secretaria Militar as 10 horas da manhã nos dias uteis , certo que por este serviço vencerá mensalmente 33U reis.

Diversas Reparticoens

CORREIO.

O Vapor N. Paraence recebe as mallas para Parahiba , Rio Grande do Norte , Ceará , Maranbão e Pará hoje 4 pelas 3 horas da tarde.

Existe na Administração do Correio Geral desta Cidade os seguros abaixo.

Hum para Joaquim Joze Seixas
Dita ,, José Xavier Carneiro Roidrigues Campello
Dito ,, Antonio Rodrigues d'Albuquerque.
Dito ,, Manoel Netto Souza Bandeira.
Dito ,, Miguel Vellozo Silveira Nobrega e Vasconsello.

Administração do Patrimonio dos Orfãos.

Perante a Administração do Patrimonio dos Orfãos se hão de arrematar a quem mais der nos dias, 5. 9. e 12 do corrente mez as rendas das cazas numeros 30 , 31 , 32 , 33 , 34 , 35 , e 36 , na rua da Madre de Deos , 37 , e 38 na rua do Torres , 40, na rua da Lapa, 42 na rua do Codorniz , 45, 46, e 47 na rua da Moeda , 48, 49, 50, 51, 52, 53 , 55 e 56 , na rua do Amorim , 57 58 , 59 , 60 , 61 , e 64 na rua do Azeite de Peixe , 66 , e 67 na rua da Cacimba : as pessoas que se propuserem a arrematal-as poderão comparecer nos indicados dias as 4 horas da tarde , na casa das Sessões da mesma Administração com seos fiadores.

Salla das Sessões da Administtração do Patrimonio dos Orfãos 2 de Setembro 1840.

J. M. da Cruz.
Escripturario.

PREFEITURA.

Parte do dia 3 de Setembro de 1840.

Illm. e Exm. Snr. - Das partes hoje recebidas consta somente que forão hontem prezos pelo Sub-Prefeito desta Freguezia o pardo João Evangelista de Siqueira , por estar nas circunstancias de ses recrutado ; foi remettido á salla , e por um G N. o preto Miguel , escravo de João Gomee da Silva , por andar vendendo hum chapéo furtado ; ficou detento no calabouço

NOTICIAS PROVINCIAES.
RIO DE JANEIRO.

Por ũa circular, em data de 19 do corrente, dirigida a os agentes diplomaticos , e consules estrangeiros , vimos , que S. M. o Imperador tem resolvido , que a sua coroação terá lugar nos primeiros dias do mez de maio proximo futuro.

Por demissão dada ao capitão de fragata Pedro Ferreira de Oliveira do logar de intendente da marinha da provincia da Baia , foi nomeado para o dito logar o capitão de mar e guerra Francisco Bibiano de Castro. Foi reintegrado no lugar de chefe de policia da mesma Provincia o Sr. Gonsalves Martins.

Foi nomeado presidente da Paraiba o Sr

Francisco Xavier Augusto da Franca.

Por decreto de 17 de p. p. mandou S. M. I. ficar sem effeito o que removera para Paranaguá o bacharel José Candido Pontes Visgueiro, e houve por bem reintegral-o na comarca das Alagoas.

Forão tambem nomeados presidentes para a provincia do Pará o Sr. vice-almirante Tristão Pio dos Santos, para a de Sergipe o Sr. coronel João Pedro da Silva Ferreira, e para a Bahia o Sr. Paulo José de Mello Azevedo e Brito.

RIO GRANDE DO SUL.

Do n. 2 5 do Jornal do Commercio de 15 do p. p. Agosto copiamos as noticias do Rio Grande e de S. Catherina; assim como do Despertador a parte official, relativa ao ataque de S. José do Norte, para que conheção os nossos leitores, que o que havemos publicado é a verdade tal qual encontramos nas folhas, e que nada se occultou como maliciosamente dizem por ahi certos espiritos turbulentos, para quem tudo quanto se publica ainda é pouco attentos os seus desejos.

BAHIA.

As folhas desta provincia, que alcancão até 28 do proximo passado nol-a pintão em paz, e toda entregue ao grande regosijo, que a seus habitantes tem cauzado as noticias da Maioridade de S M. I.

MINAS GERAES.

Recebemos de Minas folhas até 7 do p. p Agosto, e nellas nada de notavel encontramos. Forão alegre e geralmente recebidas as noticias da Maioridade.

PORTO-ALEGRE.

Sempre de Porto Alegre nos chegão atrazadas as noticias. As que agora recebemos são de 17 de Julho, e dellas só publicaremos algumas correspondencias, encontradas nas canastras de Netto; donde se vê qual a confuzão, e quanta a anarchia, que tem existido nos differentes poderes daquella chamada republica.

SERGIPE

Recebemos o Correio Sergipense até 19 de Agosto. No meio da paz, de que gosa esta provincia, forão recebidas, e festejadas as noticias de ter S. M. I. assumido as redeas do Governo.

Rio Grande, 3 de Agosto de 1840.

A perspectiva que apresentão os nossos negocios he a mais lisongeira possivel, e se as operações forem intentadas com sabedoria (o que se espera do novo presidente e general), posso affirmar-lhe a pacificação da nossa provincia. A Campanha está occupada pelas nossas forças de cavallaria, e Silva Tavares se acha com a sua brigada maior de 600 praças, aquem de S. Gonçalo esperando ordens para operar. Netto, depois da corrida que lhe deu Francisco Pedro, deixando morto seu companheiro e amigo Côrte-Real, se empenha em reunir pelas imediações de Piratinim, Canguçú e Bage, unicos lugares em que nossas forças de cavallaria não se achão. Os rebeldes, tendo a sua força do lado de dentro do Taquary, pretendêrão tomar a villa do Norte, afim de armarem e vestirem a sua rota infanteria, toda composta de negros roubados a legalistas, etc. Depois de a tomarem (póde-se assim dizer) forão rechaçados, e as carretas que trouxerão para levar o que podessem roubar servio-lhes para a conducção de immensos feridos. Comtudo ainda andamos muito assustados grandes medidas de defesa se tomão, e os melhores pensadores crêm que elles pretendem passar para a campanha com algum movimento estrategico em que fiquemos logrados.

Finalmente, Bento Gonçalves mudou o theatro da guerra para o ponto mais fraço, e estamos anciados para que o novo presidente e general principie suas operações, e ponha vistas beneficas para este lado da provincia, que, sendo muito importante, não se acha bem guarnecido, e offerece por isso mais vantagem aos anarchistas em seus negros e tenebrosos planos.

Finalmente, meu amigo, aqui tudo faz serviço; os estrangeiros de todas as nações tem-se prestado para a policia nocturna desta cidade, e os Brazileiros, sem excepção dos empregados, montão guarda com meio dia de folga.

(Carta particular.)

-- As Cartas que recebemos do Rio Grande até 3 de Agosto não contem noticias de grande importancia

Bento Gonçalves conservava-se ainda com alguma gente pelas immediações da villa de S José do Norte. Dizia-se no Rio Grande que no accampamento daquelle caudilho havia 40 carretas de canôas e escaleres, e que os rebeldes tentarião passar na barra para a campanha. Tinhão-se tomado todas as providencias para frustar o plano dos anarchistas, comquanto fosse geral a opinião de que tal boata fôra de adrede espalhado pelos anarchistas para ver se chamavão áquelle ponto as forças navaes que guarnecião a Lagôa, e poderem assim passar no Canguçú.

De Ponto Alegre não se tinhão recebido noticias directas do Rio Grande, mas, por hum lanchão chegado da Itapoam, constava que o general Andréa tomára posse da presidencia no dia 28 do mez passado.

SANTA CATHARINA.

PROCLAMAÇAO'.

Catarinenses. -- A fagueira esperanca que ha nove annos nos consolava nas tribulacões por que temos passado, realisou-se emfim no faustissimo dia 23 de julho. Nesse dia jubiloso, o Senhor D Pedro II, declarado em maioridade pela assembléa geral legislativa, prestou juramento, entrou no exercicio dos direitos que a constituição lhe outorga, e assumio as redeas do governo, como imperador constitucional e defensor perpetuo do imperio do Brazil. Cessou pois a orphandade do povo brazileiro, e com ella cessarão os partidos, as dissencões e divergencias politicas que tem rasgado o seio de nossa patria querida: guiados pela bandeira da paz, de conciliação e allianca que agora nos protege, confiemos que nossos irmãos illudidos e transviados da senda do dever, se reunão comnosco em termo do joven monarcha, nosso patricio, nossas delicias e caro penhor de toda a nossa ventura; e que unidos todos por uma só vontade, a de fazer vingar as nossas instituicões, e manter a estabilidade do throno augusto do Senhor D Pedro II nos empenhemos concordes para assim, e á sombra delle e das mesmas instituições, fazermos alcançar ao nosso paiz o grão de força de prosperidade para que o talhou a natureza.

Valentes militares do exercito e armada, briosos guardas nacionaes!

O vosso presidente e commandante que se ufana de achar-se á vossa frente, e que tem no devido apreco a bravura nos combates, a firmeza nos perigos a constancia nos trabalhos e a pericia nas manobras com que conseguistes restituir esta provincia á paz e ás ordem, não duvida da vossa cooperação para, pela parte que nos toca, se obterem estés bens apreciaveis; conta com ella, assim como com a de todos os Catharinenses, que sempre submissos á leis, e fieis ao throno, tantas provas derão recentemente destas virtudes. O Todo Pôderoso, a quem acabamos de render graças pelas assignaladas venturas que nos concedeu no sempre memoravel e grato 23 de julho, coroará nossos esforços. Tendo implorado as bençãos do ceo cumpre que nos tornemos dignos dellas, tomando por unico norte a honra e o dever, e sendo o nosso constante brado:

Viva a constituicão e o acto addicional! -- Viva o imperador o Senhor D II! -- Vivaõ as princezas brazileiras! -- Viva o corpo legislativo do Brazil!

Antero José Ferreira de Brito.

Desterro 3 de Agosto de 1840.

Os acontecimentos notaveis succedem-se com tal rapidez, que bem podemos dizer os destas eras que muito vivemos em pouco tempo Entre outros acontecimentos de menor monta, que de mais memoravel que o dia 23 de Julho! O venturoso desenlace que teve a scena que principiou a representar-se logo no começo da presente sessão legislativa causou aqui jubilo universal; ainda que, convicção propria não inspirasse alegria, o exemplo dado pelo presidente Antero, que tem sabido fazer-se amar e respeitar de todos, a todos convenceria. Achara áqui hum exemplar da proclamação por elle feita no dia 2 do corrente, em que aqui se solemnisou o fausto 23 de Julho. Tudo está contente, e tudo faz votos para que tão abalisados varões como os que compõem o actual ministerio satisfação a expectação publica, e por seus actos facão arreigar cada vez mais o amor que todo o Brazil tem ao seu adorado monarcha.

Não tem apparecido ate agora forças rebeldes, nem para o lado da Serra, nem para o desta provincia, graças á posição critica a que os reduzio, a sabia e ainda não assás louvada manobra do benemerito ancião o general em chefe.

O Exm Sr. general Andréa, que havia arribado da primeira sahida, da segunda entrou e desembarcou no Rio Grande a 23 do mez passado, sendo recebido na ponte do arsenal por numeroso concurso de habitantes, aos repetidos gritos de -- Viva o novo presidente --, e com todas as demonstracões de respeito e mesmo de affecto Isto he de bom agouro: o general, se tiver, como he de esperar, o apoio da população, tendo a tropa em geral, como tem, grande confiança nelle, ha de ser util naquella provincia como o foi nesta. (Carta parcicular).

(Do Jornal do Commercio.)

Porto Alegre, 7 de julho.

Officio do commandante das armas ao presidente da provincia.

Illm. e Exm. Snr -- Previno a V. Ex, que nesta data vai para essa cidade David José Barcellos, chegado da Cachoeira, donde sahio no dia 25, que me he recommendado pelo coronel Medeiros, para se lhe permittir levar alguns generos de que alli ha total falta. V. Ex. o poderá ouvir, pois dá algumas noticias, que em summa são: que o tenente Brandão, e João da Rocha se apresentarão ao coronel Medeiros com 54 homens, de S. Gabriel e Vacahy; que o governo rebelde fugio d'alli, deixando os carretas, e tres peças de artelheria, levando duas. No outro dia entrou Loureiro; João Antonio, junto com Demetrio, tem 300 homens incompletamente armados: e o coronel Loreiro, deixou cousa de 200 homens, aparentando sobre o Ibicuy, e marchava em direcção a Alegrete, para onde se dizia seguia tambem o governo rebelde Em Caçapava o Capitão Celestino, que para ali foi com 80 homens, junto com o major Roberto tem reunido mais de 120 homens a aquelles 80. Deos guarde a V Ex. Quartel general na fazenda de Monte Alegre na margem direita do Taquary, 30 de Junho de 1840.- Illm. e Exm. Snr. Jorge Saturnino de Souza e Oliveira. -- Manoel Rodrigues.

Extracto de huma carta particular.

Amigo velho serve esta, de lhe dar noticias minhas e do mais que nos interessa No dia 13 do corronte entrou o coronel Loreiro em S Gabriel, em seguimento do governo rebelde, que alli se achava Este, no dia 12 pelas 8 horas da noite, se tinha retirado com João Antonio, que, com 150 crianças, se tinha vindo reunir ao governo. No dia 14 marchou Loureiro em seguimento do inimigo, que marchava para o Rozario. Nesta marcha apresou as carretas dos rebeldes, a tudo mandou botar fogo, e com a noite marchou Loureiro para o passo de S Borja, que passou na manhã do dia 15, e se lhes pôz na frente. Tendo João Antonio, no Rosario, feito juncção com Guedes, marcharão a rumo de Vacaquá, e no dia que Loureiro entrou em S, Gabriel encontrou-se huma partida deste, com o Filleno que andava em descoberta. e o matarão com dous companheiros. Estas são as noticias certas que até hoje posso dar a V. S.

A sua estancia de S. Rita está arrendada a Juca Ignacio, e a do Carmo, que era encarregado della o dito Fileno, acha-se com grande porção de courama e touros, serviço que alli se fez.

Presentemente, supponho não haver na Campanha quem nos aborreça, pois que pouca gente dos rebeldes já se acha por si mesma em desordem, e creio que breve ficará tudo tranquillo, Loureiro deixou-me em S. Gabriel, de policia, reunindo gente, e com aquella que se me reunio marchei á capella de Santa Maria, donde fiz desalojar a policia e huma reunião que sstavão fazendo nos Campestres, e marchei a reunir-me ao coronel Medeiros a quem todos os dias se estão rennindo immensos Brasileiros que se achavão corridos pelos rebeldes.

Nas carretas que Loureiro apresou foi encontradra a imprensa dos rebeldes: estes deixarão em S. Gabriel 2 obuses e 1 peca. São estas as noticias que por ora lhe posso dar, e continuarei a dar-lhe mais que houver. -- Seu amigo certo &c.

Campo volante a vista da Cachoeira 26 de maio de 1840. (Idem)

- 25 de julho. -

Quartel general na fazenda do Pereira, 2 de julho de 1840.

Ordem do dia n. 134.

O Illm e Exm. Snr tenente general, Manoel Jorge Rodrigues, commandante em chefe do exercito em operações, manda publicar, que no dia 25 do mez passado, reunio-se á força da segunda brigada de cavallaria, que se acha nas immediações da villa da Cachoeira, o tenente de cavallaria de linha, Candido Joze Sanches da Silva Brandão, trazendo comsigo 54 homens armados, entre os quaes se notou o alferes de commissão de guardas nacionaes, João da Rocha e Sousa, e o alferes reformado da cavallaria de linha, Bonifacio Joze Crispim. Estes homens, que ha dous annos se achavão reunidos e sustentados pelo dito tenente e alferes Rocha, se conservavão pelos matos da costa de Cacacay, esperando anciosos occasião de se juntarem ás fileiras legaes, forão constantemente perseguidos pelos rebeldes, que muito desejavão destruil-os, e tem prestado a mais evidente prova de constancia, patriotismo, e adhesão á causa nacional; e S. Ex. muito louva ao tenente Brandão e alferes Rocha, pela firmeza com que longo tempo se sustentárão com estes homens entre os rebeldes, habitando nos matos, soffrendo milhares de privações, e fazendo despendios avultados; e tambem louva aos mesmos homens, pois sua conducta os faz credores de muito particular consideração.

Sendo constante, e fora de toda a duvida, que o tenente acima mencionado, desde o principio da revolução, em 1835, semore estivera em effectivo serviço no corpo a que então pertencia, o 3 de cavallaria de linha, assistindo ás differentes acções que se derão aos rebeldes no passo do Rozario, na Capella, no Fania, nas Pedras Altas e no passo do Cordeiro, e que adoecendo gravemente se recolhêra á sua casa no districto de S. Gabriel, onde se achava ainda enfermo na occasião da defecção do brigadeiro Bento Manoel Ribeiro, e que, em tal estado, possivel lhe não foi retirar-se para juntar-se a alguma força legal; e que, depois de restabelecido, jamais estivera reunido aos rebeldes, antes sempre se conservára pelo mato com a sua reunião, por não poder atravessar, sem imminente risco, a grande extensão de territorio que media, do lugar em que se achava a qualquer dos pontos occupados pelas forças da legalidade afim de vir reunir-se ás mesmas forças: manda em consequencia declarar o Exm. Snr. general commandante em chefe que fica sem effeito a disposição da ordem do dia n. 83, de 8 de abril de 1839, a respeito do referido tenente Candido Joze Sanches da Silva Brandão, por ella chamado como ausente, de cujo chamamento não podia tambem ser instruido; e ordena S Ex. que o dito tenente fique pertencendo como addido ao 3. regimento de cavallaria ligeira.

S. Ex. julga conveniente fazer constar ao exercito que a villa de Cassapava foi occupada por hum esquadrão do 3 corpo de cavallaria de guardas nacionaes em destacamento, ao mando do capitão Celestino Gularte Pinto, em principio do mez findo, e pelas ultimas participações consta terem-se já reunido alli mais de 120 cidadãos legalistas, e não poucos officiaes, estando de regresso ás suas casas a maior parte dos habitantes; e o intitulado governo republicano havia abandonado aquella villa nos ultimos dias de maio.

O Snr. coronel Medeiros, commandante da 2 brigada de cavallaria, com o 3. corpo do mando do Snr. tenente coronel João Propicio, tem occupado os districtos dos municipios da Cachoeira e rio Pardo, á quem do Jacuhy, e suas partidas percorrem até Santa Maria da Boca do Monte, e perseguem os grupos rebeldes por toda a parte que apparecem no extenso terreno que occupamos.

Tem-se apresentado e reunido no municipio da Cachoeira quasi 200 homens, que serão destinados a formarem hum novo corpo, e o Snr major Charão muito se tem esforçado para estas reuniões.

Do municipio do Rio Pardo já vierão 26 homens para o esquadrão ligeiro, reunidos pelo capitão Victor.

O intitulado governo republicano, que estava de assento em S Gabriel, abandonou precipitadamente esta povoacão, debaixo de hum furioso temporal, na tarde do dia 12 do passado, deixando ficar dous obuzes e huma peça desmontados, huma canôa e algum fumo e sal, indo escoltado pelo corpo de Demetrio, que com elle não veio por ter dado parte de doente; montando o total da força, que seguio com o intitulado governo, a 150 praças. O Snr coronel Loureiro, com a 3. brigada de cavallaria, forte de 700 praças, entrou em dita povoação no dia 13 tendo batido no Saco a partida do intitulado capitão Fileno, que ficou morto com tres companheiros, e seguio sobre os rebeldes no dia 14.

No banhado de Inhatium abandonarão os rebeldes as carretas que levavão, as quaes forão mandadas queimar pelo Snr. coronel Loureiro com quanto dentro tinhão, sendo grande porção, papeis, pue duvida-se não poderião examinar pela falta de tempo, e nem serem conduzidos por huma columna ligeira, e cujas importantes operações dependem essencialmente do emprego da celeridade para se obterem os felizes resultados que se tem em vista. O intitulado governo no dia 1 atravessava o rio Santa Maria, no passo do Rosario, que estava de nado Nesse lugar se lhe reunio Guedes com o corpo que comman-

da, subindo o total da força rebelde a 400 homens. E como elles estivessem do outro lado, e o rio de nado naquelle lugar, o Snr. coronel Loreiro foi nessa noite passar o mesmo rio leguas acima, no passo de S. Borja, onde achou váo, collocando-se assim na retaguarda dos rebeldes, podendo-os flanquear, e forçar a ganhar a costa do Ibycuhi. O Sr. major Severo com huma partida se reunio aqui ao Snr. coronel Loureiro, que brevemente esperava se lhe juntassem o Snr. tenente-coronel Annibal com os 200 Brasileiros que em fins de maio se achavão promptos no Estado Oriental, pois para tal fim tinha o mesmo Snr. coronel adiantado seus avisos, conforme as ordens de S. Ex., e pela posição que ganhara se conhece poder aquella reunião do Estado Oriental fazer a sua junção sem que os rebeldes tenhão a liberdade de os incommodar.

Pelo que fica relatado, e a posição em que se acha o grosso dá força rebelde concentrada nas immediações de Porto Alegre, S. Ex. deixa ao exercito ajuizar sobre as vantagens que tem ganhado, e se por estas tem a seu favor todas as probabilidades de fazer sucumbir brevemente a rebeldia, e restituir a paz á provincia.

Tendo vindo, nos homens que vierão com o tenente Brandão, o soldado Silvestre Jose de Andrade, que era do antigo 3 ° corpo de cavallaria de linha e o soldado Sabino da Silveira Faria, que fô a do antigo 2. ° batalhão de caçadores de linha; e prisioneiro dos rebeldes em Rio Pardo em 30 de abril de 1838, ordena S Exc. que ambos fiquem pertencendo ao 3. ° regimento de cavallaria ligeira, abonando-se-lhes no respectivo pret os vencimentos que] se lhes estiver devendo, e para este fim manda S. Exc. declarar que o primeiro se acha pago até o ultimo de janeiro de 1837, e que, tendo estado sempre com aquelle tenente, se lhe deve abonar o soldo e gratificação a que tem direito; e, quanto ao segundo, que este se apresentou ao referido tenente em novembro de 1839, e que desta época em diante se lhe deve contar o soldo e gratificacaõ por ter estado em serviço, e o soldo simples durante o tempo que esteve prisioneiro dos rebeldes, procurando-se na pagadoria para se lhes abonar os vencimentos anteriores á data de ser prisioneiro, até quando se achava pago, o que constará das relações do ultimo pagamento feito a aquelle batalhão. -- " Gabriel de Araujo e Silva ", tenente coronel deputado ajudante general.

Relação official do ataque de S. Jose do Norte.

Illm e Exm. Snr. -- Seria pouco mais de huma hora da noite do dia 16 do corrente, quando fui acordado pelo estrepido do fogo de artilheria da villa de S Jose do Norte. Sem demora segui ao arsenal, a dispôr todos os soccorros que então se podião prestar Debaixo de huma forte ventania de E. SE., e grande mar, fiz expedir quantas lanchas mercantes pude esquipar com tropas; e em hum excellente escaler de 12 remos, bem guarnecido, enviei dez mil cartuxos de espingarda, que me apresentou o capitão Jose Quintino do Amaral, ajudante do quartel mestre general Por outro lado fiz seguir os lanchões " Delfim e Torres "; e, apezar de ter encalhado o primeiro no canal, o segundo venceo ás 3 horas e meia da madrugada chegar ao lugar do fogo, bem como quasi todas as lanchas, á excepção de duas que não podérão vancer e arribárão debaixo de grande risoo de vida á Ilha dos Marinheiros.

Ao discernimento, coragem e bravura do major commandante do 2 ° batalhão de caçadores de 1. ª linha; á rapidez dos soccorros; á feliz lembrança da remessa de cartuxame; e ao fogo do brigue escuna " Andorinha ", principalmente do lanchão " Torres ", he divida a salvação daquella praça, tomada de surpreza pela huma hora da noite por huma força rebelde de 1,200 homens, e evacuada das 9 para as 10 horas da manhã, depois de hum porfiado fogo, sem cessar hum instante de parte a parte.

Estando no porto as canhoneiras " Rio Pardo, Cassapava e Minuana ", a primeira sem leme, que o grande temporal lhe fez perder; a segunda á espera do comboi, e a terceira a fabricar, fiz reforçar com gente das canhoneiras as guarnições dos dous lanchões; indo no " Torres o capitão tenente Francisco Luiz da Gama, com o 1. ° tenente Pedro Garcia, commandante dos lanchões, levando tambem huma baleira para ajudar e soccorrer as lanchas que levavão tropa.

O 2. ° tenente Pedro Garcia, debaixo de hum vivo fogo, guiou com a baleeira as lanchas ao lugar que era dominado pelas nossas forças; o que conseguio com a maior fortuna, mas debaixo de hum grande risco de vida, ficando a baleeira passada de balas, mas sem ter sido ferida pessoa alguma; depois reunio-se ao lanchão. Este lanchão, que ha pouco se acabou de construir, e o melhor de todos os outros, tendo montada huma peça de calibre 9 ingleza, a qual foi do cuter "Merui", postando-se já em hum ponto, já em outro, foi o que mais concorreo para desalojar o inimigo, esmorecido a final ao ver chegar lanchas de tropa humas atraz das outras, e escaleres com soccorros. Achando-se no porto da villa de S. Jose do Norte o 1. ° tenente (creio que honorario) Joaquim dos Santos Malhado, em hum brigue de sua propriedade, em quanto teve polvora e bala, não cessou de fazer fogo sobre os rebeldes; e tendo-se-lhe acabado a munição, veio no seu escaler, debaixo de grande risco, pedir-me auxilio. Forneci-lhe logo 160 tiros de peça, 2 cunhetes de cartuxame, e duas peças de calibre 9, das quaes só huma he que então pode receber, por ir em huma das melhores lanchas, indo depois a segunda, quando o tempo abonançou mais, ficando assim com 4 bocas de fogo, por ter a seu bordo 2 de calibre 6.

Passarei agora a fallar do infeliz capitão tenente Francisco Romano da Silva Este official, procurando aproveitar esta occasião para prestar maiores serviços, por não poder o brigue escuna do seu commando mover-se como o lanchão " Torres ", foi para terra com o piloto e hum só soldado, deixando ordem ao seu immediato para lhe mandar na lancha todos os soldados de marinha, para com elles guarnecer huma peça das trincheiras; porém, quando o immediato mandou á terra buscar a lancha que tinha ficado encalhada na vespera para se limpar, não se pode esta já tirar e por isso não forão os soldados, como elle havia ordenado. O soldado que o accompanhou foi encontrado morto; do piloto ha vestigio, que morreo afogado; mas do infeliz commandante não ha o mais leve signal Houve quem o visse ainda fazer fogo com as suas pistolas; mas, carregando os rebeldes com grande força sobre a rua da Alfandega da villa, ninguem o vio mais, e presume-se que cahisse morto sobre o mar no lugar da estacada, pois ha já certeza de que não está prisioneiro. Os rebeldes preparão-se para novo ataque, e eu tambem continuo com meus esforços, para lhes resistir. Estando na barra, para sahir para Santa Catharina, o brigue escuna "Caliope ", requesitei ao commandante o esperar; e em consequencia voltou a tomar o flanco do sul da villa. Na falta do capitão tenente Romano, requisitei ao capitão tenente Ros s, o tomar o commando do brigue escuna " Andorinha " e da estação. Fiz postar tambem alli a canhoneira " Cassapava ", requisitando ao commandante a sua estada; aproveitando-me de suas instrucções que lhe ordenavão satisfizesse as minhas requisições Para segurar a barra, onde forão tambem os rebeldes, fiz já seguir a canhoneira " Rio Pardo ", ficando alli coadjuvada pela barca da alfandega, que ha 15 dias acabei de promptificar, montando-lhe huma peça de calibre 9, e outra de 3, para em caso urgente passar esta para o cuter de soccorro da barra, que por ordem do governo da provincia havia eu arranjado para este fim Para S. Gonçalo fiz voltar a canhoneira " Minuana. "

Quando estavão os nossos bravos combatendo, fiz sahir para Porto-Alegre hum hiate mercante a pedir soccorros; e hoje vou mandar o hiate " Oliveira ", que he do serviço de transporte de mantimentos, armado com huma peça de calibre 4, com officios, dando parte do successo final, talvez o maior que tem havido desde o principio desta mortifera revolução. No caso do commandante em chefe da divisão naval não chegar, e houver ataque, pretendo ir pôr-me á testa do commando das 6 embarcações (inclusive o brigue mercante armado) que hoje protegem a villa de S. Jose do Norte, deixando aqui em meu lugar o 1 ° tenente Paes, que já foi nomeado vice-inspector Não devo omittir a V. Exc., que este official tambem prestou seus serviços a bordo do brigue escuna " Andorinha. " Eis, Exm. Snr., as providencias que tenho tomado para a segurança destes dous importantissimos pontos. O que tudo assim tenho a honra de levar á presença de V. Exc., asseverando a V. Exc, que só o estado de circunstancias tão extraordinarias, e a boa intelligencia e harmonia que tenho mantido com o commandante em chefe da divisão naval, he que me obrigarão a tomar huma posição que me não competia.

Deos guarde a V Exc Inspecção dos arsenaes de marinha da cidade do Rio Grande, 19 de julho de 1840 -- Illm. e Exm. Snr. Joaquim Jose Rodrigues Torres, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha interino -- " Antonio Pedro de Carvalho ", capitão de fragata e inspector. (Correio official.) [Do Despertador]

Correspondencias.

Srs. Redactores.

Rogo-lhes queirão inserir no seu primeiro numero o Aviso do Ministro da fazenda de 29 de Abril do corrente anno, que junto lhes remeto.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Ao Presidente da Provincia de Minas, declarando que entende impossivel exercer-se conjunctamente o emprego de Oficial Maior da Contadoria da Thesouraria, e o de Juiz de Paz; e ordenando-lhe que no caso de Joaquim Marinno de Azevedo Coutinho não pedir a escusa, que lhe ha de ser dada, na forma do artigo 4. ° da Lei de 15 de Outubro de 1827, deverá elle deixar o exercicio do seu emprego na Contadoria em quanto for Juiz de Paz.

Surs. Redactores.

Tendo-se-me dito, que em huma correspondencia destribuida com o Periodico - Eco da Religião -, assignado pelo Reverendo Vigario da Freguezia do Cabo, se relatava o facto de lhe ter eu dito, que o Rmo Delegado de S. Exm Rma. me havia fallado, para que meo Filho fosse tomar conta da dita Freguezia do Cabo; e que o mesmo Reverendo Vigario me respondeo, que por nenhuma maneira a queria, nem convinha em tal nomeação, e que assim o disse ao mesmo Rm Delegado; não pude acreditar esta noticia, e quiz por mim mesmo desenganar-me, procurando a tal correspondencia E qual foi o meo assombro ao ver, que ella com effeito continha a narração deste inventado facto?! Confesso a vmces que não fiquei em mim, e que não pude deixar de esclamar: Como he possivel, que hum menistro do Deos da verdade assim se degrade do seo Sagrado Caracter, a ponto de a firmar huma semilhante falsidade? Como he possivel que se pertenda, que eu deixe de negar hum facto, que nunca se passou, querendo obrigar-me com os epithetos de homem honrado, e muito de bem, acrescentando-lhe huma equivoca e intempestiva admiração? "Homem honrado e muito de bem!" Como he possivel.... Basta; eu me lemito ao que me cumpre, declarando altamente em defeza da minha honra, e pelo decóro do Rm. Delegado de S Exm. Rma., cuja probidade he geralmente reconhecida, que nunca elle me disse huma só palavra, quanto a querer mandar meu Filho para a Freguezia do Câbo, nem eu tambem huma só palavra disse a semilhante respeito ao sobredito Vigario; antes pelo contrario, dirigindo-me eu a sua caza no dia primeiro de Setembro do anno passado, para receber a importancia de huns fóros vencidos. como procurador que era, o Reverendo Vigario de D Anna Joaquina Xavier, e dizendo-me elle, que os não pagava por não ter ordem, avizando-me depois no dia vinte e dois de Outubro do mesmo anno, para os hir receber, como com effeito fui, nesse dia desabonando elle a conducta de alguns Reverendos Sacerdotes [entrando neste numero hum Hespanhol, que tinha estado na sua Igreja] eu lhe disse, que tinha hum Filho Padre; mais que este nenhum emprego aceitaria fóra da praça, e nem pretenda ser Parocho Isto sem duvida he muito diferente do que se afirma na citada correspondencia, mais isto he o que na realidade se passou: esta he a verdade; e em obseiuio della espero, que os Srs. Redactoses ne fação a mercê de inserir estas linhas no seo Diario; pelo que lhes ficará obrigadissimo quem se confessa ser

De Vmces seo Attento Venerador e assignant - João Leitte Pitta Ortiguera.

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 21 de Agosto.

Preços á 1 hora da tarde.

Camios sobre Londres .	30 a 30 1/4	
» » Paris. . .	320	nom.
» » Hamburgo.	585	
Dobres hespanhoes . .	27.100 a 27,200	
» da patria . . .	27,000 a 27,100	
Pezoshespanhoes . . .	1,730	
» da patria	1 680	
Peçasle 6 400 velhas . .	15,150	
» » novas . .	14,500	
Moeda de 4,000 . . .	7,900 a 8,000	
Prata	75 1/4 a 112	
Apolices de 6 por cento . .	73 1/4 a 3 1/4.	

(Boletim Commercial).

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amadores de Loterias a comprarem os bilhetes da primeira parte da 17. ª Loteria do mesmo Seminario, (cujas rodas andaõ impreterivelmente no dia 12 de 8br°) que se achaõ a venda no Bairro do Recife, rua da Cadeia, na loja de cambio do Sr. Vieira; em S. Antonio na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira; na Boa-Vista, defronte da Matriz, botica do Sr. Joaquim José Moreira.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1. ª parte da 4. ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia, 22 de Setembro proximo futuro achão-se desde já a venda nas Lojas dos Snrs. Manoel Goncalvez da Silva, e Vieira Cambista em a rua da Cadea no Bairro do Recife, e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Basto e Costa na Pracinha do Livramento, e Manoel Alves Guerra na rua Nova.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

Não sendo possivel haver reunião da Sociedade em consequencia da chuva no dia 3, fica a mesma reunião transferida para o dia 9 do corrente, os Snrs. Socios são por isso convocados pela 2. ª vez para a referida reunião em Assmeblea Geral, na Salla das Sessões da Associação para o meio dia.

Joze Jeronimo Monteiro.
Secretario.

THEATRO.

Dia 27 de Setembro, grande gala, anniversario da Independencia. O Emprezario vai celebrar este dia com a maior pompa, pondo em scena hum novo drama, e huma nova Peca chegada da Corte. Depois que os profeçores da Orchesta tiverem dezempenhado huma sublime Overtura, se reprezentará o drama novo o CONCELHO DAS FURIAS. A seu tempo aparecerá o retracto de S. M. I. C. o Senhor D. Pedro 2. °, e se cantará o Hymno Nacional Seguindo-se a mui brilhante Peca nova O INCENDIO DE NUMANCIA, ou ANTES MORTE, QUE FERROS O Emprezario tem preparado huma horroroza vista do Averno, estancia das furias, e tres panos de arder, para o desempenho da Peça, o que em parte concorrerá para tornar mais verossimil o heroico Patriotismo dos bravos Numantinos, que deve servir de exemplo a todos os povos da terra.

Avisos Diversos

☞ Quem tiver huma carta, vinda no Brigue Santa Maria Boa sorte para Antonio Luiz Gonsalves Vianna. queira entregal-a na rua do Queimado Loja do Carioca D. 12, ou lançal-a no Correio.

☞ Joaquim Oscar Elster, faz sciente ao respeitavel Publico que mudou o seu escritorio e armasem de miudezas, ferragens e fasendas para a rua do Vigario Casa nova junto á do Consulado; ficando a dos chapeos na rua da Cadeia velha D. 17.

☞ Traspassa-se o arrendamento de uma Loja na travessa do Queimado para o Rosario, bem como se vende a armação da mesma que he parte com caixinhas envidraçadas: quem a quiser dirija-se a rua do Vigario casa nova junto a do Consulado, on a rua da Cadeia velha D. 14.

☞ Passados os dias da Lei, se porá em Praça publica, para ser arrematado por venda, perante o Snr. Doutor Juiz de Direito da 1. Vara do Civel Martiniano da Rocha Bastos, uma pequena casa terrea com uma só porta, junto a uma Olaria na rua da Gloria da Boavista, onde mora o Snr. Ignacio Alves da Silva Santos. Adverte-se pois aos licitantes, que se dirijão ao mencionado lugar a verem o predio antes da arrematação e scientes de quisitos que ha não se chamarem depois ao engano

☞ Quem precisar de um rapaz portuguez annuncie.

☞ Precisa-se alugar um andar de um sobrado, ou uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, sendo em boa rua, e com commodos sufficientes para grande familia: quem a tiver annuncie.

Precisa-se alugar uma casa de um ou dous andares, que tenha commodos para uma grande familia, nas principaes ruas desta Cidade: na rua nova armazem de louca fina D. 28 ou annuncie.

Aluga-se o terceiro andar da casa n. 1 da rua da Cruz junto ao arco do Bom Jesus: por preco modico, tem muito boa vista para o mar, sotão, e muito bons commodos: a tratar no segundo andar do mesmo.

Francisco Gomes de Oliveira [o Corretor] aluga a sua excellente e muito commoda casa, e pequeno sitio na povoacão do Poço da panella, pelo tempo da proxima festa, ou annualmente, os pretendentes dirijão-se ao mesmo em sua casa na rua da Conceição no Recife n. 34.

Avisos Maritimos.

PARA O ARACATY o velleiro Patacho Nacional Laurentina Brasileira, forrado de cobre, pertende sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem quiser carregar, dirija-se ao capitão Antonio Germano das Neves, ou ao seu proprietario Lourenço José das Neves na rua da Cruz n. 32..

PARA O RIO GRANDE DO SUL com brevidade o Patacho Novo Triunfante, recebe ainda alguma carga e passageiros, para o que trata-se na rua da cadeia D. 21, ou com o Capitão.

Leilão

Hoje sexta feira quatro do corrente as 10 horas da manhã em ponto, os credores encarregados da liquidação da casa de Francisco Nunes Correia; Adour & C., Lenoir Puget & C., e Thomaz de Aquino Fonseca, continuarão a fazer a venda publica, por intervencão do Corretor Oliveira, e de acordo com o dito Correia, de todas as fazendas da loja d'este consistindo o sortimento em fitas estreitas e largas superiores, escomilhas, chapeos de sol, perfumarias, agoa de colonia, e outras, suspensorios, luvas de todas as qualidades, meias de seda para senhora e homem, leque finos, pentes, indispensaveis, grande variedade de sapatos e botins para senhora, homens, e mininos, mantas e lenços de garca, vestidos requissimos de setim, lencos de cambraia, bicos de linho e algodão, flores lindissimas, challes de seda, pistolas, espingardas, selins com seus arreios, bandejas, garrafas e copos para vinho e para agoa de cristal, estojos de costura para senhora, escrivaninhas, aparelhos de porcelana para chá, mangas de vidro pintodas e lisas, lampiões de bronze, bijoterias, quadros, carteira para escriptorio, bandejas finas, franjas de algodão, e infinidades de outros objectos de bom gosto

Compras

Uma escrava moça que saiba engommar, e coser, e que tenha boa figura, e uma negrinha de 6 a 8 annos, não se olha preco; na rua de agoas verdes D. 38.

Um escravo official de carpina ou pedreiro; na rua da penha D 4.

Um molatinho que seja bom para bolieiro; quem tiver annuncie.

Vendas

Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do Theatro Publico ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000 000 reis tresentos mil réis, a preco de 450; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro.

Uma mesa redonda de jacarandá, com gavetas; na rua estreita do Rozario D. 24 por cima do marcineiro.

Um cavallo russo com uma muda por fazer, bonita figura, bem carnudo, bom passeiro, sem achaques e muito ardigo: na rua nova ao pé da ponte D. 36

Uma negra de angola, de idade de 20 annos, com uma cria cabra de idade de 5 annos, a escrava tem muito bom leite para criar; na rua nova da lado da Matriz D 9.

Uma cadeira obra a mais rica possivel toda forrada de seda; na quina do beco da congregação D 21.

Uma porcão de pombos muito bens, uma cabra bicho com duas crias, muito mança, e dá bastante leite; na rua do Peixoto das 5 pontas D. 77.

Sebolas a 400 rs. o cento; no armaem de Antonio Annes no caes da Alfandega

o Uma negra de bonita figura, cozinha o diario de uma casa, cose, lava roupa de varrela com muita perfeicão, e um moleque de idade de 12 annos ja com principios de alfaiate; um negro moco, optimo para qualquer servico; na rua do Crespo loja D. 5 do lado do norte.

Uma pardinha de idade de 18 annos, cose, engomma, e propria para mubanda, um preto de idade de 35 annos, traballha mui bem em servico de sitio, uma preta quitandeira e muito desembarassada, e um moleque de idade de 13 annos; na rua do fogo ao pé do Rozario D 55.

Uma venda no pateo da S. Cruz; a tratar na rua da Guia D. 59.

Uma carteira de duas faces, uzada, por preço commodo; na rua de Amorim 1 andar das casas do Sr. Nuno Maria de Seixas defronte da ferraria do Sr. Caetano.

Uma barretina de pello aparelhada, em muito bom uzo para G. N.; na rua da Gloria casa que não tem rotulas D 11.

A casa terrea D 6 indo da trempe para o mondego, feita a moderna, e chãos proprios; a tratar na rua nova D. 28

Uma escrava parda, e dous moleques creoulos; na rua do Queimado loja de fazendas D. 16 defronte do beco da Congregação.

Tres canoas sendo duas de carreira, e uma aberta por acabar, todas novas, e por preco commodo, para as ver atraz do Carmo, e tratar do ajuste na rua do Rangel sobrado D. 40.

Um negro de bonita figura, de nação angola, de idade de 26 annos, o motivo da venda se dirá ao comprador; na rua da Cruz armazem de Bolli & Chavanes Freres, ou na rua da moeda em casa de João Ferreira dos Santos, no terceiro andar.

Vinho de Champagnhe, Rheno, Borgogne, branco e tinto, haute sauterne, barsac medoc, H. Julieni, chambertin, porto xerres, licores sortidos, azeite de Bordeaux, agoa ardente de franca, cognac, genebra de Hollanda, azeite doce em caixas, biscouto de Hamburgo, diversos doces conservas com ervilhas e de outras couzas, mustarda, charutos da fabrica de F. Gros na Bahia, ditos de manilha, um aparelho de procelana para chá, copos de cristal para agoa; na rua da cadeia velha D. 17 primeiro andar, casa A. Hosch.

Meias de seda lisas e bordadas para senhora, ditas de algodão para senhora e meninas, suspensorios de burracha mui ricos, ditos ordinarios a 410, chitas francezas largas e de cores finas immitando a seda, de muito bom gosto; na rua do Queimado loja Decima 11.

Um oratorio proprio para se dizer missa, com as suas competentes Imagens, por preço commodo; na rua velha D. 21.

Ou aluga-se uma casa na Cidade de Olinda, em S Theresa, defronte do Collegio dos orfãos; trata-se na rua do nincho do Livramento D. 12.

Cartas de sylabas e palavras em letra redonda e manuscripta a 80 rs, taboadas com algumas dificicões de Bezout e outros a 80 rs. encadernadas e sem serem encadernadas a 40 rs., diccionario portatil portuguez-francez, e francez-portuguez 2 v., Quintiliano em latim, selecta da edicão de Coimbra, contendo a ordem grammatical das 5 primeiras paginas, dita edicão antiga, Terencio em latim, e o novo e velho testamento de J. C.; na rua direita loja de calcado do Sr Basto D. 26, e na do Codorniz n 4 [excepto os livros] venda do Sr. José Rodrigues.

Um par de brincos de brilhantes, no atterro da Boa vista loja de miudezas D. 16

Um corriame de lustro com pouco uzo; na rua da S. Cruz venda que tem calçada de pedra.

Dous moleques e duas negrinhas de idade de 12 a 16 annos na rua do Queimado D. 7.

Ou troca-se por uma casa neste Recife, um sitio com muito boa casa feita a moderna, sita no atterro do varadouro em Olinda, com todos os commodos para grande familia, tendo bom banho, um grande parreiral, viveiro, coqueiros, e outras arvores de fructo, com bom embarque no interior; trata-se na rua da Cruz D 5.

Semente de melancia muito nova a 480 rs. a garrafa; no pateo da S. Cruz loja de marcineiro

Gigos com batatas novas; na rua da alfandega velha armazem n 3.

A posse de um terreno na rua Augusta, com 159 palmos de frente e fundo suficiente para se edificar, por preço de 1:500,000 metade a vista e metade a praso; a fallar na mesma rua casa terrea defronte do sobrado do Sr. Dias Fernandes.

Um cavallo novo, muito gordo e de uma gura muito linda; em fora de portas numero 214.

Um escravo de nacaõ sem deffeito algum, entende de plantação, não he rapaz por essa razão capaz de se entregar qualquer sitio; a fallar com Antonio Jose Gomes Correia.

Um cavalo preto de estribaria, gordo muito bom passeiro, e carrega baixo; para ver na rua do assougue velho em casa de Cipriano alveitar, e para o ajuste nos Coelhos terceira casa da rua do jasmim

Farellos de trigo superior, em sacas; no atterro da boa vista venda que foi de Carlos José Lopes

Uma canoa aberta que pega 1200 a 1400 tijolos, mui bem construida e de boas madeiras; em casa de Joaquim Pereira de Mendonca a diante da ribeira do peire sobrado de dous andares

Um molato de idade de 18 annos, cozinha sofrivel o diario de uma casa; na rua da praia a fallar com Bernardino Antonio Ramos.

Cem bracas de rede tresmalho de barbante; em fora de portas n 214.

Um molatinho de idade de 12 annos, de bonita figura, muito fiel; na rua da Cruz n. 27

Calcado de toda qualidade para homem e meninos chegado na ultima embarcação de Lisboa: na rua do Rozario D. 12 indo para o collegio

Por precisão duas molecas de nação, de idade de 13 a 14 annos, dous moleques de idade de 4 a 15 annos, uma escrava de idade de 25 annos, engomma e cozinha com perfeição, um preto de meia idade, trabalhador de enxada, duas escravas cozinhão, e lavão roupa de sabão e varrella, todos estes escravos são de elegantes figuras; na rua de agoas verdes D. 38.

Por preço commodo um bote novo com vellas e remos, e chegado ultimamente dos Estados Unidos; em casa de Henry Forster & Companhia, no trapiche novo

Uma casa de taipa bem construida junto a povoação de Nazareth, em pequena distancia do rio capibaribe, com sitio com algumas fructeiras, e 2000 cocos com casca, proprios para embarque, a 140 o cento; nos affogados a fallar com Claudio Pereira junto ao assougue.

Duas escravas de nação, de bonitas figuras, ambas com algumas habelidades, ou trocão-se por outras, que sirvão para o serviço de porta dentro; na rua direita D 20 lado do Livramento.

Taboado de pinho americano de todas as grossuras e larguras, dito da Suecia de uma a tres polegadas de grossura, dito de forro proprio para fundos de barris, de meia polegada 3[1/4] de grossura, tudo de superior qualidade e por preço commodo; no forte do matto armazem do Vianna

O Tresenario de S. Francisco de Paula, obra utilissima aos devotos do mesmo Santo, a 240 rs. o volume; nas lojas de livros dos Srs. Cardoso Aires na rua da cadeia, de Santos e Companhia no arco da Conceição, de Antonio Jose Pinto pateo do Collegio, e na praça da Independencia n. 37 e 38.

Um libra de semente de alface, uma dita de dita de nabo, uma dita de dita de cove hespanhola, uma Bandeira Nacional, de 4 palmos, propria para qualquer embarcação; na praça do Commercio botequim do Almeida.

Os jenuinos pos antebeliosos e purgantivos de Manoel Lopes, massas para chapeos, bezerro de lustro fino, folhas de papelão, envernisadas para pala, apparelhos de cavallaria de G. N., ditos para soldados, bandas fidas para official, ditas para sargento, galão entrefino branco e amarello, tranca preta para fardas, chorões de pennas finas, tudo chegado do Rio de Janeiro por preço commodo; na praça da Independencia loja de Antonio Felippe da Silva n. 11 e 12.

Bolinhos e biscoutinhos de patente, e se faz sobre mesas de bom gosto; na rua direita sobrado n 15.

Pentes de tartaruga de cocó, abertos e lisos, e ditos de marrafa tudo feito na terra; assim como se concerta toda obra de tartaruga; no pateo do Carmo loja de tartarugueiro D 14.

No engenho Meguahipe debaixo freguesia da Muribeca, bois creoulos e mansos para carro.

Uma preta de nação de idade de 20 annos, com principios de costura, engomma, e cozinha o diario de uma casa, e uma dita de idade de 12 annos; no largo do collegio escriptorio de Antonio José de Magalhães Basto.

Na praciuha do Livramento D. 34, um sortimento de facas e garfos de cabo de marfim e de osso finas e entrefinas, bandejas grandes e penas finas e entrefinas, espingardas de espoleta a 2880 canivetes e tesouras finas, compassos com tira linha e canetas par desenho, tudo por preco commodo.
doze patacasinsdellas de idade 50 annos de 1[?] de todas as grossuras para curar carnosidades e dor de pedra por 3540 a duzia, e a 100 cada uma, meias de linho brancas e cruas para homem e de algodão para meninos, bicos de todas as larguras, os verdadeiros purgantes e vomitorios de le roy macassá perola, e olio, agoa aromatica para dentes, facas e garfos de cabo de marfim a 8000 a duzia, e outros muitos objectos por preco commodo; na rua larga do Rozario loja de miudezas Decima 7.

Escravos Fugidos

No dia 25 do passado fugio uma escrava de nação, de nome Josefa, estatura regular, cor fulla, cheia do corpo, cara alguma couza chata, representa ter de idade 35 a 40 annos, falla descansado; quem a pegar leve a Olinda rua do Amparo n 67, que será recompensado

Fugio no dia 18 do corrente uma negra de nação costa, de nome Roza, baixa, cheia do corpo, carcunda, com talhos no rosto, testa enrugada, tem um inchaço no rosto de uma queda, e para maior signal tem apelido de jacaré; quem a pegar leve a rua atraz dos Martirios D. 25

No dia 2 do corrente pelas duas horas da tarde, fugio da Cidade de Olinda um escravo crioulo, de idade de 30 annos, bastante alto pernas finas, pés grandes, sem barba, beiços grossos e grandes, andar banzeiro; quem o pegar leve a mesma Cidade rua de S. João sobrado D. 12, que será generosamente recompensado.

Ao amanhecer do dia primeiro do corrente do sitio do Cirurgião Silva no poco da panella 3 escravos, dous machos e uma femea, um de nome Sarafim de meia idade, muito baixo, cabeça grande, pescoço grosso e curto, largo de paz, pernas finas, feiçoens nada regulares; outro quasi da mesma idade, de nome Cipriano, ainda menor em altura, corpo alguma couza inclinado, cor mais fulla, falla fina, feiçoens irrigulares; a preta de nome Getrudes, estatura ordinaria, cor fulla, peitos cahidos, cara comprida, e feiçoens mais agradaveis, levao vestido o primeiro camisa e seroula de algodão, cujos factos estão marcados um com a letra C, outro S feito de linha encarnada, a preta de camisa de algodãozinho e vestido de xilla; quem os pegar leve ao dito sitio que será recompensado.

Fugio a dous annos um preto de nome João, com os signaes seguintes; altura regular, magro, de idade de 40 annos para mais, de nação muçambique, tem no rosto umas marças de ferro e entre ellas uma bastante grande na testado feitio de uma ferradura de cavallo; quem o pegar leve a rua da cadeia a casa de Mc. Calmont & Companhia, que será generosamente recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 2.

RIO DE JANEIRO e portos intermedios; 11 dias, Barca de Vapor Paranhense, Cômandante João Frederico Berrizo, passageiros para esta provincia João Reis da Silva com duas escravas, Manoel Gonsalves de Babo, Sebastião José de Oliveira Machado, Miguel da Costa com um escravo, Luiz Salter com 1 escravo de Guilherme Felippe de nome Julião; ditos para o Ceará, o Capitão José Felis Bandeira, Deputado Antonio José Machado com um escravo, ditos para o Maranhão o 2 Tenente da armada José Justiniano de Vasconcellos Barriga, e uma escrava, Ignacio de Moraes, Major Albino dos Santos Pereira, Carlos Joaquim, Fortunato Alves de Souza, Manoel do Huassú Reis Barreto,

SAHIDO NO MESMO DIA

LISBOA; Brigue Portuguez S. João Baptista Cap. Manoel José de Souza, carga assucar, e couros

ASSU'; Brigue Escuna Rainha dos Anjos, Cap. Manoel Pereira de Sa, carga lastro.

BAHIA com escala pelo Assú; Brigue Brasileiro Americano Feliz, Cap. José Ferreira dos Santos, em lastr.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F — 1840.